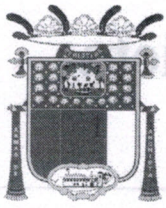


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

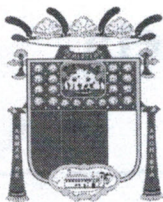
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 19 DE JUNHO DE 2018. Às dezoito horas do dia dezoito de junho do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do vereador Tássio Ernesto Franco Brunoro, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Após, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 12/06/2018, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicação nº 347/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 2) Indicações nºs 339/2018, 345/2018 e 346/2018 de autoria do vereador Alexandre Assad; 3) Indicação nº 340/2018 de autoria do vereador Beto Caliman; 4) Indicações nºs 341/2018 e 344/2018 de autoria do vereador Serginho; 5) Indicações nºs 342/2018 e 343/2018 de autoria do vereador Zé Maria Brandão; 6) Indicação nº 348/2018 de autoria do vereador Professor Robinho; 7) Requerimento nº 63/2018 de autoria do vereador Professor Robinho, que foi aprovado por unanimidade; 8) Requerimentos nºs 64/2018 e 65/2018 de autoria do vereador Beto Caliman, que foram aprovados por unanimidade; 9) Requerimento nº 66/2018 de autoria do vereador Zé Maria Brandão, que foi aprovado por unanimidade; 10) Moção nº 75/2018 de autoria do vereador Serginho, que foi aprovada por unanimidade; 11) Moção nº 76/2018 de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi aprovada por unanimidade; 12) Moção nº 78/2018 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovada por unanimidade; 13) Moção nº 77/2018 de autoria do vereador Alexandre Assad, que foi aprovada por unanimidade; 14) Projeto de Lei nº 62/2018 – Dispõe sobre denominação de via pública e dá outras providências, de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 15) Projeto de Lei nº 63/2018 – Dispõe sobre a obrigatoriedade de apresentação de Projeto de Arborização Urbana nos novos empreendimentos habitacionais financiados com recursos públicos ou privados, no âmbito do município de Anchieta, e dá outras providências, de autoria do Vereador Alexandre Assad; 16) Projeto de lei nº 21/2018 – Ratifica deliberação da Assembleia Geral do Conselho do CONDESUL/ES que cria a Gerência de Projeto de Saúde, reestrutura o quadro de pessoal e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo; 17) Ofício nº 24/2018 – Relatório Resumido da execução orçamentária do município de Anchieta, referente ao 2º bimestre de 2018; de autoria do Prefeito Municipal; 18) Ofício nº 25/2018 – Prestação de Contas do MPES – Termo de colaboração nº 02/2017 – Prefeitura Municipal/MEPES – 7ª parcela no valor de R\$ 10.500,00 (Dez mil e quinhentos reais) para manutenção da Escola Agrícola de Olivânia; 19) Relatório Contábil referente aos Recursos recebidos e as despesas realizadas no mês de Maio de 2018, nos termos do inciso X, do art. 30 do Regimento Interno desta Casa de Leis; 20) Solicitação para uso da Tribuna Livre do Presidente do Sindicato



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

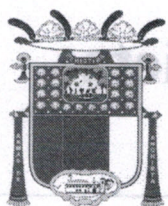
dos trabalhadores Rurais de Anchieta e Piúma (STRAP) - Sr. José Maria Rovetta. Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Presidente do Sindicato dos trabalhadores Rurais de Anchieta e Piúma (STRAP) - Sr. José Maria Rovetta, que abordou o seguinte assunto: Comemorações dos 45 anos do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores e Agricultoras Familiares de Anchieta e Piúma (ARQUIVO DIGITAL). Após, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. O primeiro vereador a fazer uso da palavra foi o **vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos e disse que hoje veio a essa tribuna para dar sequência a um assunto que iniciou semana passada, o assunto Consórcio. Para isso trouxe aqui outros números só a título de explicação, pois já tem um certo tempo que está pedindo informação à Secretaria, e esta solicita do Consórcio Expandida Sul. E chegou para este vereador algumas informações, que expôs, e posteriormente, chegou um outro documento retificando, isto é, os valores que foram apresentados não foram reais, os valores são os que estará mostrando. Continuando, o vereador Robinho disse que percebe uma divergência de informação já desde o ofício da Secretaria de Saúde, sendo comparado com a informação do Consórcio. E quando solicitou em relação a questão do custo, da taxa administrativa, lá trás este vereador apresentou aqui, que lhe foi informado que tinha sido R\$ 409.000,00 (quatrocentos e nove mil reais), agora eles retificaram dizendo que foi R\$ 139.000,00 (cento e trinta e nove mil). Mas, se somarmos ali perceberemos que não dá esse R\$ 139.000,00 (cento e trinta e nove mil reais), porque temos R\$ 83.771,37 (oitenta e três mil, setecentos e setenta e um reais e trinta e sete centavos) e R\$ 52.503,71 (cinquenta e dois mil, quinhentos e três reais e setenta e um centavos). Oitenta e três mil, realmente é a taxa e cinquenta e dois mil é o soft para manter o Consórcio; e se somarmos isso dá R\$ 136.000,00 (cento e trinta e seis mil) e porque foi apresentado agora R\$ 139.000,00 (cento e trinta e nove mil reais)? Disse isto, porque está lá R\$3.138,46 (três mil, cento e trinta e oito reais e quarenta e seis centavos), que foi um gasto que a Secretária viajou e foi pago pelo consorcio público. Se olharmos as informações vamos ver que há uma divergência, então, por isso trouxe esses números. E eles, como vereadores, são fiscais e como tais, têm e devem receber informações oficiais, ou seja, informações corretas. E hoje, percebe diante das informações que recebeu que são informações que hoje não dá para confiar. E analisando esse custo administrativo desse Consórcio se deparou com algumas coisas ali dentro, que até pediu uma auditoria da Controladoria. Por exemplo, lá temos parcelamento de INSS, parcela 20, 22. Temos lá Jeton, funcionários de lá ganhando jeton. Temos lá dentro, além do município pagar um sistema que é pago pelo consórcio, que é cinquenta e tantos mil, ainda tem a contrapartida do município. Conforme disse na semana passada foi apresentado, e já



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

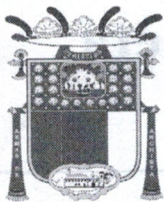
tem um certo dia que está estudando o saldo que haviam apresentado, de pouco mais de duzentos e oitenta e oito mil, e agora, foi apresentado pela Secretaria de Saúde um saldo de R\$ 804.366,33 (oitocentos e quatro mil, trezentos e sessenta e seis reais e trinta e três centavos), porém, se olharmos a resposta do Consórcio lá é R\$ 803.000,00 (oitocentos e três mil reais). Isso são informações vindo da Secretaria. E uma outra informação, temos lá que, mês a mês foram repassados o dinheiro da Secretaria para o Consórcio. No mês de janeiro, fevereiro, março e abril, foram repassados R\$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil reais) a cada mês; em maio R\$ 227.000,00 (duzentos e vinte e sete mil reais), e assim sucessivamente, porém, analisando a documentação que lhe foi encaminhado pelo Consórcio, veremos que em janeiro não teve repasse do município ao Consórcio, fevereiro também não teve, em março tivemos um repasse de pouco mais de R\$325.000,00 (trezentos e vinte e cinco mil reais), em abril R\$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil reais), em maio não tivemos. Já em junho e julho tivemos R\$ 289.000,00 (duzentos e oitenta e nove mil reais) a cada mês, agosto R\$ 656.400,00 (seiscentos e cinquenta e seis mil quatrocentos reais), setembro não tivemos, em outubro R\$ 253.000,00 (duzentos e cinquenta e três mil reais), e em novembro e dezembro, ambos R\$ 454.000,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil reais). Isso somado dá três milhões e quinze. E gostaria de chamar atenção para esse detalhe, porque foi pactuado nesse rateio uma quantia de dois milhões novecentos e oitenta mil, aí estranhou porque três milhões e quinze que o município repassou ao Consórcio. Se analisarmos, veremos que passou-se pouco mais de trinta e cinco mil, e fazendo um estudo, analisando, viu que se pegarmos a despesa, diminuiríamos ali do que o município repassou, o nosso cálculo não é o que lhe foi encaminhado. O saldo hoje que temos no Consórcio é pouco mais de oitocentos e trinta mil. Então, as informações não são claras, não são objetivas. Conversou na semana passada com a Secretária, hoje falou rapidamente com a Diretora do Consórcio, só que o que precisamos é de um esclarecimento, e hoje de um esclarecimento real. Vamos aguardar agora numa auditoria do nosso Controle Municipal. Esse dinheiro está lá ainda no Consórcio, não foi transferido para nossa municipalidade, e olha que estamos em junho. Disse ainda que essa situação teve agora uma movimentação do Governo, para buscar resgatar esse dinheiro que é quase um milhão de reais, que está parado, que poderia ser investido em cestas básicas, em mais medicamentos, em mais consultas e em mais procedimentos para o nosso povo. Então, vem aqui para conclamar para que tenham o quanto antes uma resposta do governo em relação a devolução desse dinheiro por parte do Consórcio à nossa municipalidade. E esse pacto de rateio tem validade, foi de janeiro a dezembro. Terminou o exercício, esse dinheiro no início do ano já deveria ter voltado para a municipalidade. Fala isso porque a todo momento vemos e ouvimos o nosso governante dizer que estamos em crise e que não temos dinheiro, mas nós temos quase um milhão de reais parado hoje na conta do Consórcio. Em



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

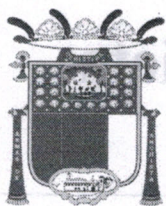
seguira, fez uso da palavra o **vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos e disse que é uma denúncia de extrema gravidade, é uma denúncia do dinheiro público. Repassaram a mais quase um milhão de reais para o Consórcio, e segundo informações que apurou, o consórcio não tem esse dinheiro para devolver. Isso cabe improbidade administrativa. Propõe aos vereadores que constituam uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os fatos, porque esse dinheiro tem que voltar para os cofres públicos. E tem mais, a Receita de 2017 que entrou nos cofres públicos do município foram exatamente de R\$ 264.257.000,00 (duzentos e sessenta e quatro milhões, duzentos e cinquenta e sete mil reais), quem fala é o portal da transparência do Tribunal de Contas da União, que foi extraído hoje do portal. E além do mais, diz que Anchieta hoje está em primeiro lugar em renda per capita dentro do Estado do ES por habitante, dado que também foi dado extraído do Portal do Tribunal de Contas. Ainda falam que Anchieta está pobre com uma renda per capita dessa, ainda fala quem Anchieta está na miséria. Tentaram calar sua voz recentemente, lhe oferecendo emprego mas rejeitou, porque sua voz ninguém vai calar. Esteve na semana passada, na segunda e sexta-feira, por volta das quatro horas manhã, verificando denúncias que vieram ao seu gabinete. Filas na porta do CRAS, filas com pessoas, mulheres grávidas, com neném no colo de seis meses deitado no travesseirinho e num cobertor, na chuva, no relento para pegar uma senha para uma misera cesta básica. *“É um absurdo de ver! Alex Paulo. Gastar milhões e milhões. Vou atingir o senhor agora: gastar milhões e milhões com banda musical para festa. Para festa, bandas. Enquanto tem pessoas passando fome. Temos mais de cinco mil pessoas desempregadas dentro do nosso município”*. E só são entregues trezentas cestas básicas, e além do mais de três em três meses para cada pessoa. Aonde está a administração? É uma vergonha. O Senhor Prefeito lhe envergonha, envergonha o município. As pessoas do interior vêm dez horas da noite para enfrentar fila. Quando se lança campanha política, a majoritária manda buscar de ônibus para poder vir no palanque fazer campanha, e hoje não. E hoje os pobres coitados tem que vir a pé. O vereador Beto falou ainda sobre três projetos de sua autoria. O primeiro é que as empresas prestadoras de serviço para a Prefeitura disponham de vagas para o SINE, o motivo é para acabar com a apadrinhagem política dentro das empresas prestadoras de serviço para a prefeitura de Anchieta. Tem inúmeras denúncias que estão sendo direcionadas por vereadores. O seu segundo Projeto é que as empresas prestadoras de serviço para a prefeitura tenham filial ou sede no município de Anchieta, o motivo é para facilitar a cobrança do cidadão e também a fiscalização dessa Casa. Depois que este vereador denunciou a Globo colocou agora escritório em Anchieta, pois antes era em Vila Velha. E o terceiro projeto é que as empresas prestadoras de serviço para a Prefeitura deem prioridade ao jovem aprendiz, o motivo é apoiar nossos jovens que merecem ter oportunidade. E infelizmente, teve a infelicidade de um vereador considerar na sua



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

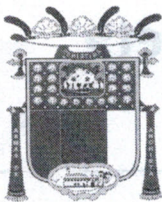
opinião, não sabe se foi jurídica, acha que não é, desfavorável aos três projetos. Então, fez o seu parecer em separado, pois não concorda com isso. E o Prefeito também fez um projeto aqui, que também vão votar hoje, para que todas as empresas que vierem a se instalar no município deem prioridade aos trabalhadores de Anchieta. Também considera inconstitucional, mas vai votar favorável porque está beneficiando o município. Então, agradece ao vereador Alexandre por seu apoio na missão do desenvolvimento econômico, e é assim que colocarão esses projetos para apreciação do Plenário, onde contará com o apoio de todos os vereadores. Em seguida, fez uso da palavra o **vereador Renato Lorencini** que cumprimentou a todos, em especial, ao Secretário de Agricultura – Geovane Meriguetti, e o Sindicato do Trabalhadores Rurais de Anchieta e Piúma, na pessoa do Sr. José Maria Rovetta que hoje usou da tribuna, também cumprimentou a Marta que é Diretora do Sindicato, bem como a todos os seus funcionários. Iniciou falando da moção e da homenagem a essa instituição sindical, que também este vereador passou por lá. E que hoje comemora o 45º aniversário. O sindicato de Anchieta nasceu no momento da ditadura militar, no momento difícil que o País passou, mas com uma clareza muito grande de qual era o seu objeto, que era defender a classe dos trabalhadores rurais, a reforma agrária, crédito, a previdência social. Não poderia deixar de falar das pessoas que passaram por aquele sindicato, desde o Edival Mezadri que foi o primeiro Presidente ao José Maria que hoje é o Presidente atual daquela instituição. E todos que passaram por lá puderam carregar um pouquinho e defender essa classe. E este é um motivo de alegria, de compartilhar esse momento com o Sindicato, fazer essa homenagem, e que após a sessão fará a entrega de uma placa em homenagem ao 45º aniversário do sindicato. E dizer que tem muito orgulho de ter vivenciado dois anos na presidência daquele sindicato, apesar de ter ficado lá quatro anos, dois anos como tesoureiro e dois anos como presidente, mas para este vereador foi um grande aprendizado. Então, tem o seu reconhecimento e seu carinho aos agricultores. E quando o José fala das lutas, eles têm ainda muito que lutar, muito que conquistar, até porque um sindicato forte continua lutando por seus ideais. E quando o José Maria colocou sobre a questão das lutas da água, com relação a isso poderá contar com este vereador que também está nessa briga. Já não bastava tudo o que o País vive, o Governo do Estado vem com essa de cobrar do pequeno agricultor a água para fazer toda a produção que tem no meio rural. Ao invés de cobrar do produtor para que ele possa produzir, porque não incentivam o produtor a produzir água. Parece que teve uma inversão. Ao invés de ajudar o produtor, do Governo vir através do Incaper, do Idaf e fazer um trabalho de conscientização, de reflorestamento, de colocar o programa reflorestar para funcionar e também outra coisa que vem falando nesta Casa, que o município tem que é o programa Águas do Benevente, que foi criado lá trás para que pudessem ajudar o produtor a produzir água, vem cobrar do produtor. E semana passada, disse aqui que o produtor também está sendo obrigado



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

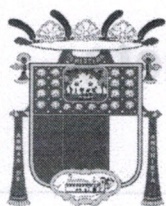
a se organizar lá nas margens da BR para ele fazer o seu acesso, e agora vem a questão da água. E é sempre o pequeno que precisa pagar o preço, por conta de meia dúzia de grandes empresas e empresários que exploram as grandes atividades, e estes que deveriam sim pagar a conta. Que o Conselho então, reveja isso, pois o agricultor quer dialogo e faz a parte dele. Pede aos colegas vereadores que possam comprar essa briga, e de fato, sensibilizar os deputados, o conselho, o comitê da Bacia Benevente para que possam dialogar. Não interessam querer colocar a coisa de qualquer forma para o agricultor. Nunca foi fácil para a agricultura chegar onde chegou e não vão desistir agora. Parabeniza o Sindicato, aos agricultores, a Secretaria de Agricultura, pois acreditam na agricultura de Anchieta. Que possamos então, valorizar, festejar essas conquistas e que o Sindicato, junto com esta Casa, possa cada vez mais nessa luta por uma agricultura mais forte. E finalizou dizendo que temos na Casa o Projeto de Lei nº 17/2018 de autoria do Poder Executivo para que 70% das vagas sejam colocadas à disposição da população de Anchieta, e então, solicitaram que fossem dispensadas as formalidades para que pudesse adiantar essa lei e assim servir o povo de Anchieta. Após, fez uso da palavra o **vereador Alexandre Assad**, que cumprimentou a todos e em especial a o Presidente do Sindicato Rural de Anchieta. Dizendo que bem colocou o vereador Renato sobre a nova forma de outorga da água que tem de ser revisto. Agradeceu ao Vereador Beto Caliman por lhe ter citado quando falou do projeto de lei nº 17/2018 que estarão votando. Todos sabem que a bandeira do desenvolvimento econômico, a bandeira do emprego que tem levantado nesta Casa desde que começou seu mandato; e tem outros vereadores que também se empenham neste sentido, e o vereador Beto Caliman é um destes. Parabenizou a Secretaria de Desenvolvimento Econômico por ter colocado esse projeto que foi uma indicação deste como vereador, e hoje estarão votando, e espera que aprovando esse projeto, priorizem a contratação de mão de obra anchietense. Disse que a Petrobras, assim como outras corporações costuma promover concursos de projetos culturais, de cunho histórico, sócio econômico, sócio ambientais, em que ela premia alguns projetos apresentados e investe recursos para que esses projetos aconteçam. Há um tempo atrás foi contactado por algumas pessoas que conhece a época que atuou junto ao Sebrae como Agente de Desenvolvimento, e essas, o alertaram que havia um edital aberto nesse sentido e que Anchieta havia sido contemplada para algumas comunidades, destacando-se assim a comunidade de Mae-Bá. E assim sendo, tentou no seu papel de vereador se envolver nessa articulação para que essas pessoas que lhe contactaram tivessem as informações necessárias e concorressem com grande chance de estar ganhando e conseguir um recurso significativo, chegando a quatro milhões de reais para a recuperação da Lagoa de Mãe-Bá. E para isso, precisava de algumas informações, as quais, sua assessoria vem insistentemente junto a Secretaria de Meio Ambiente conseguir, mas infelizmente estão há mais ou menos sessenta dias tentando



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

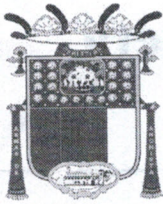
conseguir essas informações. Não satisfeito, este vereador fez um ofício ao qual protocolou há trinta dias atrás, oficializando o pedido para que essas informações fossem disponibilizadas. Infelizmente essa resposta só chegou hoje, mais de trinta dias depois, e Anchieta perdeu o prazo, a oportunidade do projeto que poderia estar injetando recurso significativo na comunidade, um projeto que tinha em suas avenidas transversais a possibilidade de desenvolvimento econômico. Então, deixa para a Secretária de Meio Ambiente esse desafio, pois já que perdemos esse recurso, acredita que seja então porque o município esteja com muito dinheiro. Desafia a Secretária que promova agora com o recurso próprio do município um projeto parecido, junto a lagoa, junto à comunidade, pois a comunidade não pode ficar desassistida porque houve um desinteresse por parte da Secretária e funcionários daquela secretaria, de estar informado em tempo hábil informações básicas. Falou que externa sua preocupação e indignação em relação a um áudio que ouviu essa semana, do Prefeito de Mariana, Sr. Duarte, com relação a Samarco Mineração. Segundo o Prefeito denuncia que a Vale do Rio Doce, tem de forma proposital adiado o retorno da Samarco Mineração. Segundo diz o Prefeito em entrevista à rádio local, que já tem oito meses que a Samarco tem a licença para mexer na cava, que é o primeiro passo para o processo de retomada, e até hoje ali não foi movido um grão de areia sequer. Por interesses do mercado a Vale prefere ficar com a Samarco parada para que o preço do minério suba, porque essa é a lei natural do mercado, quanto menos oferta, maior a demanda, e com isso, os preços sobem. Mas esquecendo-se com os compromissos socioeconômicos que deviam ter com os municípios de Marina, de Anchieta e de todos os demais. Quer conclamar a nossa bancada federal. Onde estão os nossos Senadores: Ricardo Ferraço, a Sr^a. Rose de Freitas, o Magno Malta, a nossa bancada federal de deputados, o Governador do estado do ES Paulo Hartung? Perguntou. Se essa informação é verdadeira, e não duvida nada, tem que se movimentar, tem que fazer valer o voto da população. Faz um apelo para que a Bancada Federal e o Governo do Estado se movimente e defenda o retorno da Samarco Mineração, pois pelo o que está vendo se depender da Vale, a principal acionista, a Samarco fica fechada, e não sabe até quando. Parabenizou dois empreendedores, dois jovens, que entre vários aqui do município, que apesar das dificuldades têm investido no município, superado as dificuldades e mostrado que com garra, com luta, com vontade, é possível sim superar a crise. Fala do Arthur que abriu o Café Ariabe, e que teve o prazer de conhecer essa semana, um espaço muito agradável, está empregando uma série de pessoas e o movimento tem sido bom. Também o Júnior de outro ramo, a Prime Comunicação Visual, e que inclusive lhe surpreendeu dizendo que procurou este vereador há um tempo atrás falando que estava desempregado e pedindo uma ajuda, mas no momento não pode ajudar, mas que lhe fez um grande favor, pois ali teve que ir à luta, e hoje tem uma vida muito melhor do que tinha quando era funcionário da Samarco Mineração,



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

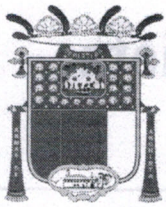
quando era funcionário da Prefeitura Municipal. E hoje a sua empresa lhe dá muito mais do que naquela época. Então, quer parabenizar a essas pessoas que não desistiram diante das dificuldades. Que Deus os abençoe, abençoe os empreendedores de Anchieta e a todos aqui. Após, fez uso da palavra o vereador **Geovane Meneguella** que cumprimentou a todos e disse que diante a aula que o professor Robinho concedeu hoje, é algo de estarem extremamente preocupados. Enquanto o professor Robinho fazia uma explicação com relação a essa sobra de saldo no Consórcio, estava ali pensando, quantas tomografia esse dinheiro teria pago, quantas ressonâncias magnéticas, quantas ultrassonografia poderiam ter pagos, porque a fila hoje no município de Anchieta para exames e consultas é grande. E vemos o povo sofrendo na fila por meses e mais meses por exames tão simples, e o município com oitocentos mil reais de saldo no consórcio. De fato, é para deixar não somente os vereadores, mas qualquer cidadão revoltado. É necessário que a Secretária de Saúde dê explicações em relação a isso. Falou que a vereadora Tereza disse que iria convocar a Secretária, mas não ouviu se foi feita a convocação. Em aparte, a vereadora Tereza disse que a opinião dela é que fosse chamada a Olímpia do Consórcio, mas o vereador Geovane junto com outros vereadores queria que chamasse a Secretária de Saúde, e o vereador Alexandre fez um pedido na tribuna, falando que iria chamar a Secretária a Saúde de Saúde. E pela ordem, o vereador Alexandre disse achar que a vereadora Tereza se equivocou, pois opinou que quem deveria ser chamado aqui era a Secretária de Saúde porque é a ordenadora de despesa, mas não tem problema nenhum em estar chamando a Secretária para vir. Continuando, o vereador Geovane disse que independente de quem seja a responsabilidade e a autoria do requerimento, é extremamente importante estarem convocando a Secretária para que dentro do menor prazo possível, ela possa estar vindo aqui e esclarecer o porquê existe esse saldo no Consorcio. E mediante depois, a fala da Secretária de Saúde é que outras decisões vão ser tomadas por este Plenário. De fato, antes do vereador Robinho explanar e apresentar todos os dados, este vereador estava pensando num pedido que fez por duas ou três vezes nessa tribuna a Secretária de Saúde, que é com relação a um lanchinho básico no PA. Constantemente os vereadores recebem reclamação de pacientes, principalmente do interior, que entram no PA pela manhã e muitas vezes tem que ficar o dia todo em observação e ali não tem sequer um café, um biscoito, um lanche básico, um mínimo para ser ofertado aos pacientes. Os pacientes chegam ao PA, passam o dia todo e o município fala que por uma questão de contenção de custos corta o café e o biscoito, que poderiam ser ofertados aqueles pacientes. E vemos no Consórcio um saldo de oitocentos mil reais. Isso se chama incompetência, não tem outra explicação para isso. Espera que as pessoas responsáveis por isso tenham um pouco de humildade e peça desculpas ao povo de Anchieta, porque o povo está sofrendo. O povo não pode pagar o preço dessas inconseqüências, porque sobrar dinheiro num lugar e faltar no



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

outro é problema de gestão. Pede que isso seja revisto e o povo não pague por isso. Finalizou parabenizando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais por todo trabalho, empenho e dedicação a todos os trabalhadores rurais. Logo após, fez uso da palavra **o vereador Serginho** que cumprimentou à todos e disse que depois que o vereador Robinho trouxe aquelas informações da semana passada, este vereador foi na Secretaria e em conversa com a Secretária obteve algumas respostas. Disse que é de se estranhar quando você recebe o relatório, quando vimos que o vereador Robinho trouxe, depois que explanou aqui, e trouxe os valores de R\$ 409.000,00 (quatrocentos e nove mil reais) e depois aparece o relatório que é emitido pelo própria Diretora da Expandida Sul, onde fala que não é mais 409.000,00 (quatrocentos e nove mil), mas sim cento e trinta e nove. Então há de se estranhar que, como que numa semana se tem quatrocentos e nove mil lançados e na outra cento e trinta e nove? Como é feito isso? É complicado pararem para analisar porque a partir do momento, se você faz um lançamento, se você tem sistema onde você puxa, automaticamente já vem direto. Então como que esses dados são lançados, qual o critério, como são feitos os lançamentos desses dados? Então quer dizer, se os dados vieram errados, qual a veracidade? Até quando pode se confiar nas informações que foram lançadas. Até porque em conversa com a Secretária ela falou que fez a solicitação porque foi pactuado um valor. Depois de pactuado, no caso no final do exercício de 2017, ela tem que fazer o fechamento da contabilidade para ver o que foi pactuado com o que foi consolidado e até hoje ela não teve esse relatório para estar fazendo essa auditoria. Para ver se tem ou não ressarcimento. Tendo ressarcimento, no caso, o consorcio tem que fazer o ressarcimento desse valor, e não foi feito até hoje. Em fevereiro a Secretária solicitou a prestação anual do consorcio intermunicipal de saúde de 2017, com a respectiva produção. No dia 15 ela faz a solicitação, no dia 12 de abril ela reitera esse pedido. Depois que o professor Robinho fez a solicitação dos requerimentos, foi onde a Olímpia enviou o relatório que gerou toda essa polemica. O vereador Robinho recebeu e compilou no data show para todos. No dia 15/06/2018, a Secretária Jaudete faz uma notificação extrajudicial. Em aparte, o vereador Zé Maria perguntou ao vereador Serginho que essas informações que o mesmo traz, diz de algum prazo para o consórcio estar devolvendo o valor ao município. Em resposta, o vereador Serginho disse que na verdade, primeiro, o Consórcio tem que fazer a prestação de contas consolidado para a Secretaria estar recebendo, fazer a apuração, a confrontação dos dados, mas até hoje não foi feito isso, e a partir disso, tem que ver os prazos legais para estar fazendo a devolução. Em aparte, o vereador Renato disse que ele também enquanto Presidente da Comissão de Infraestrutura, a qual faz parte com o vereador Geovane e com o Vereador Robinho, também se preocupou com a apresentação do colega e também esteve na secretaria e a Jaudete disse de três coisas que precisa aqui colocar. Primeiro: o município ainda não recebeu do Consórcio a prestação de contas

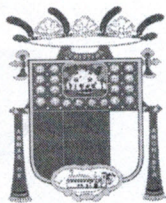


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

referente ao exercício de 2017. Segundo: que desde fevereiro ela vem solicitando a devolução desse dinheiro que está pactuado no protocolo de intenção desse consórcio. E que agora, fez uma notificação extrajudicial, deu prazo de cinco dias, e se não for atendida, o município vai impetrar na justiça para fazer uma ação judicial. E disse também que está em andamento uma auditoria pela Secretaria de Saúde e que a Controladoria já abriu um procedimento para fazer toda a apuração. Este vereador iria até convidar a Secretária para comparecer na comissão de saúde, mas vai aguardar a auditoria para terem algo mais substancial para falar. Quanto esses oitocentos e poucos mil reais que o vereador Robinho colocou, a Jaudete e a Sandra também colocaram, que muito desse saldo foi a arrumação que o Governo fez, inclusive no PA, onde depois de meia noite tinha dois médicos e agora passou a ter um por conta, de que não tem a necessidade de dois durante a madrugada. Então foram enxugadas algumas questões do Consórcio, esse dinheiro teve um saldo, que está no Consórcio e precisa ser devolvido no município para ser reinvestido. Então, quem está devendo e fazendo a confusão dos números é o consorcio. Tem quer convocada a Olímpia, a Secretaria de Saúde, o Controlador para que possam entender. Em aparte, o vereador Robinho disse que ficou feliz em saber que toda essa situação só está acontecendo por interferência deste, pois o dinheiro estava lá parado. Já fez um ofício semana passada, suscitando ao Controlador que faça uma auditoria por divergência de informação. Continuando, o vereador Serginho disse que se já estão vendo essa questão da manipulação nos dados. Foi interessante que o vereador Robinho fez esse requerimento solicitando que seja feita uma auditoria na controladoria, porque dali espera que saia uma tomada de conta especial, porque isso estão vendo no exercício de 2017, mas há quanto tempo isso vem acontecendo? Infelizmente temos a questão da prescrição, que só pode ir até os cinco anos, então que se estenda a isso até os cinco anos. Acha oportuno que depois do levantamento, seja feita uma tomada de conta especial, e quem deu o dano responda pelos atos. E que a pessoa que contraiu esse dano possa ressarcir ao município de Anchieta. E não havendo mais oradores inscritos para fazer uso da palavra, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Sr. Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida foi feita a leitura constante na **Ordem do Dia:**

Projetos em 1ª Discussão: 1) Projeto de lei nº 29/2018 – Institui a Semana Municipal do Consumidor em Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Geovane Meneguette; 2) Projeto de Lei nº 43/2018 – Institui o “Selo Amigo do Consumidor”, no âmbito do município de Anchieta, de autoria do vereador Tássio Brunoro. Em 2ª Discussão: 1) Projeto de Lei nº 6/2018 – Institui o Conselho Municipal do Trabalho – CMT e o Fundo Municipal do trabalho e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo. Após, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Não havendo vereadores que desejassem se manifestar, o Sr.




Câmara Municipal de Anchieta

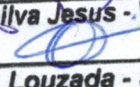
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Presidente submeteu em **votação o seguinte projeto**: 1) Projeto de lei nº 17/2018 - Dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas prestadoras de serviço no município de Anchieta a contratarem e manterem empregados prioritariamente trabalhadores domiciliados no município e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo. Antes, de colocar o referido projeto em votação, o Sr. Presidente submeteu a votação da Emenda apresentada ao referido projeto pelo vereador Renato Lorencini, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi submetido à votação do Plenário o Projeto de Lei nº 17/2018 de autoria do Poder Executivo, que foi aprovado por unanimidade, com Redação Final. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA


Tássio Ernesto Franco Brunoro - Presidente


Sérgio Luiz da Silva Jesus - Vice-Presidente


Geovane M. Louzada - Secretário



Presidente submeteu em votação o seguinte projeto: 1) Projeto de lei nº 172018 -
Dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas prestadoras de serviço no município de
Anchieta a contratarem e manterem empregados prioritariamente trabalhadores
domiciliados no município e de outras providências de autoria do Poder Executivo.
Antes de colocar o referido projeto em votação, o Sr. Presidente submeteu a votação
da Emenda apresentada ao referido projeto pelo vereador Renato Lorenzini, que foi
aprovada por unanimidade. Após, foi submetido à votação do Plenário o Projeto de
Lei nº 172018 de autoria do Poder Executivo, que foi aprovado por unanimidade.
com Redação Final. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou
encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim
assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora
desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA

Tássio Ernesto Franco Bruno - Presidente

Sérgio Luiz da Silva Jesus - Vice-Presidente

Geovane M. Louzada - Secretário